

PADILHA, Joselaine Bortolanza. **Comportamento de leitões na fase de creche com enriquecimento ambiental**. 56 f. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) - Programa de Pós-Graduação em Zootecnia (Área de Concentração: Produção Animal), Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Dois Vizinhos, 2018.

### RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi avaliar o efeito do enriquecimento ambiental sobre o comportamento de leitões na fase de creche, em diferentes estações do ano. O experimento foi desenvolvido em uma granja comercial na cidade de Dois Vizinhos, Paraná, em duas etapas, sendo período de verão (de 11 de fevereiro a 11 de março de 2017) e período de inverno (10 de junho a 8 de julho de 2017). Foram utilizados 900 leitões na fase pós-desmame (21 dias de idade), sendo 450 no verão e 450 no inverno, com peso de aproximadamente 6 kg, híbridos, fêmeas e machos não castrados. Os tratamentos foram divididos da seguinte maneira: tratamento SEA: baia sem enriquecimento ambiental (controle); tratamento EAC: enriquecimento ambiental contínuo, com bola de borracha, durante todo o período experimental e tratamento EAI: enriquecimento ambiental intermitente com bola de borracha, durante todo período experimental. Neste tratamento, as bolas eram retiradas diariamente para lavagem. Foram selecionados aleatoriamente 10 animais por baia para avaliação comportamental, realizadas uma vez por semana, das 8 às 18 horas, por meio de imagens capturadas com auxílio de câmera de vídeo. As variáveis temperatura e umidade relativa do ar foram registradas diariamente por meio de termohigrômetros. No que se refere à análise estatística realizaram-se análises de variância pelo procedimento GLM e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ao nível de significância de 5%. No verão e inverno, os valores ideais de temperatura para a fase de creche não foram atendidos. Com relação à avaliação comportamental nos dois períodos, os leitões interagiram mais com as bolas de borracha que eram retiradas das baias, lavadas e devolvidas diariamente (tratamento EAI), bem como se registrou o maior número de acessos às bolas neste tratamento, comparado ao EAC. No verão, os comportamentos lúdico, deitado e *belly nosing* foram influenciados significativamente pelos tratamentos. Os leitões do tratamento EAI, apresentaram maior frequência do comportamento lúdico. Os animais mantidos sem enriquecimento ambiental passaram mais tempo deitados em relação aos dos tratamentos com enriquecimento ambiental contínuo e intermitente. Os animais submetidos aos tratamentos com enriquecimento ambiental realizaram menos o comportamento de *belly nosing*, comparado àqueles do tratamento sem enriquecimento ambiental. No inverno, os tratamentos influenciaram significativamente os comportamentos comendo e lúdico. No que se refere ao comportamento comendo, os animais do tratamento EAI ingeriram menos alimento comparado aos demais. Com relação ao comportamento lúdico, foi observada maior frequência pelos leitões do tratamento EAC. Estes resultados indicam que no período de verão o enriquecimento ambiental estimulou o comportamento ativo dos leitões e foi eficiente em reduzir o comportamento de *belly nosing*. Já no inverno, os comportamentos naturais não foram estimulados e não houve redução de comportamentos anormais.

Palavras-chave: Bem-estar. Bola de borracha. Etologia animal. Suinocultura. Temperatura.